



SBACVSP

Sociedade Brasileira
de Angiologia e Cirurgia Vascular
São Paulo

IMPRESSO

Regional São Paulo • Biênio 2004 - 2005

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT

Boletim Informativo • Nº 59 • Setembro 2005

Realização da Semana Nacional de Saúde Vascular em São Paulo cumpre os objetivos da Diretoria Nacional



Caminhada e atendimento à população no Parque do Ibirapuera - SP

Indice

Editorial

A relação dos médicos residentes de São Paulo com a SBACV-SP

pág. 02

Editais de Convocação

Eleição para a diretoria da SBACV-SP

pág. 09

Reunião científica

Veja os trabalhos que serão apresentados no dia 29/09/2005

pág. 07 e 08

A relação dos médicos residentes de São Paulo com a SBACV-SP



Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

Não temos dúvida que as Sociedades de especialidade terão, num futuro bem próximo, um acréscimo de força junto aos médicos de cada área específica, em função não só da recertificação do Título de Especialista, em vias de ser implantada por determinação conjunta do Conselho Federal de Medicina e da Associação Médica Brasileira, como também por imposição do próprio mercado de trabalho. Já se nota uma preocupação maior dos colegas em relação aos eventos promovidos pelas Sociedades Científicas, cujos certificados contarão créditos que serão computados ao final de um período de cinco anos e comprovarão a atualização do médico nas suas respectivas áreas de atuação.

Existe, no entanto, um grupo de médicos em formação dentro da especialidade - os médicos residentes - que, por terem uma carga de trabalho muito grande e não conhecerem muitas vezes os caminhos e objetivos da vida associativa acabam participando pouco e demorando para se integrarem às Sociedades. No Estado de São Paulo, onde existe grande número de Escolas de Medicina (que infelizmente continuam aumentando apesar dos esforços em contrário dos órgãos de classe) a quantidade de médicos residentes é significativa. Tem sido incentivada nos últimos anos, através de uma política de aproximação e integração, a presença destes médicos nas realizações de nossa Regional. Exemplo disto são a isenção de custo de inscrição em alguns eventos científicos realizados ou promovidos pela Regional de São Paulo, em que negociamos com os organizadores o apoio da SBACV-SP ao evento em troca de determinado número de inscrições gratuitas para médicos

residentes. Além disso, temos estimulado os residentes a apresentarem temas livres nas reuniões científicas mensais da Regional, que são comentados por professores e chefes de serviços importantes do Estado, possibilitando um entrosamento precoce destes residentes com os membros mais antigos da Regional.

Continuando nessa linha de ação e pensamento, duas medidas são por nós consideradas fundamentais para estimular definitivamente a adesão dos residentes à nossa Sociedade: a primeira, já implantada a partir deste ano, que instituiu um Prêmio ao melhor trabalho científico apresentado por médico residente durante o ano nas reuniões científicas da Regional, e já temos vários residentes concorrendo, segundo critérios de avaliação pré-estabelecidos. A segunda trata-se de idéia antiga de nossa Regional, que não conseguimos implantar em vista de impedimento estatutário, que consiste em permitir aos médicos residentes se associarem à Regional com isenção de anuidade até terminarem a residência médica, sendo a única exigência formal a comprovação do comparecimento à maioria das reuniões científicas durante o ano. Com esta medida, ao nosso ver, proporcionaríamos uma oportunidade de complementação da formação e aprendizado numa fase de difícil possibilidade de gastos pecuniários para os residentes, ao mesmo tempo em que será facilitado o entrosamento e mesmo o hábito de freqüentar as atividades promovidas pela Regional. Uma vez terminada a residência médica seria imediatamente enviada a cobrança da anuidade para o ano seguinte, mantendo o laço de interesse com o médico recém-egresso da residência.

Na assembléia extraordinária da SBACV para discussão da reforma dos Estatutos, que será realizada durante o 36º Congresso Brasileiro em Porto Alegre tentaremos conseguir a aprovação desta idéia, que na nossa visão pode significar um avanço na consolidação das ações da SBACV em relação ao seu grupo de interesse, que são os seus associados.

Presidente - Cid J. Sitrângulo Jr.
1º Vice-presidente - José Carlos Baptista Silva
2º Vice-presidente - George C. Luccas
Secretário-geral - Erasmo Simão da Silva
1º Secretário - Alexandre Anacleto
2º Secretário - Marcelo Burihan
Tesoureiro-geral - Valter Castelli Jr.
1º Tesoureiro - Carlos Eduardo Pereira
2º Tesoureiro - Rogério Nesser
Diretor científico - Álvaro Razuk
Eduardo T. Aguiar
Diretor de publicações - Walter Campos Jr.
Alexandre Fioranelli
Diretor de eventos - Calogero Presti
Nilo Izukawa
Diretor de defesa profissional - Rubem Rino
João Antonio Corrêa
Diretor de informática - Robson Miranda
Alberto Kupcinskas Jr.
Diretor de patrimônio - José Augusto Costa
Cristiano Pecego

DEPARTAMENTOS

Arteriologia - Nelson Wolosker
Flebologia - Newton de Barros Jr.
Linfologia - Mauro F. C. Andrade
Angiorradiologia - Airton C. Fratesi
Cirurgia Experimental - Luís F. Poli Figueiredo
Cirurgia endovascular - Marcelo Romiti
Ultrassonografia vascular - Ivan B. Casella
Acessos vasculares - Fábio Linardi
Cateteres - Adilson F. Paschoa

SECCIONAIS

ABC - Reinaldo Ermani
Campinas/Jundiaí - Luis Marcelo Viarengo
Ribeirão Preto - Carlos E. Piccinato
Santos/Guarujá - Paulo Fernando C. Iervolino
Taubaté - Evandro Panza
Marília - Newton Jicei Oishi
São José do Rio Preto - José Dalmo de Araújo Filho
Sorocaba - José Rossini
Botucatu/Bauru - Winston Yoshida
Presidente Prudente - Fernando Fortunato

CONSELHO CONSULTIVO

Antonio Carlos Alves Simi
Bonno Van Bellen
Emil Burihan
Fausto Miranda Júnior
Francisco Humberto A. Maffei
João Carlos Anacleto
José Mario Marcondes dos Reis
Pedro Puech Leão
Roberto Sacilotto
Wolfgang Zorn

Diretor de arte - Maurício Gioia
mauricio.gioia@uol.com.br

Jornalista Responsável - Simone Biasi - MTb 38195/SP
sbiasijor@terra.com.br

Encaminhe suas sugestões, dúvidas, trabalhos científicos, eventos a serem divulgados para:

e-mail: secretaria@sbacv.org.br
Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj.: 62 - Paraíso
São Paulo - Sp - Brasil - CEP 04011-904
Tel./Fax.: (5511) 5087-4888
Site da Regional São Paulo: www.sbacv.org.br

Dr. Walter Campos Jr.
e-mail: camposwalter2@aol.com

Dr. Alexandre Fioranelli
Rua Hilário Furlan, 107/111 - Brooklin Novo
CEP: 04571-180
Tel./Fax.: (5511) 5505-1915
e-mail: alexpa@terra.com.br

Dr. Erasmo Simão da Silva
e-mail: ersimao@usp.br

Permite-se a reprodução de textos desde que citada a fonte.

Acesse: www.sbacv.org.br

MEUS DESEJOS DE SÓCIO DA SBACV

Digo-lhes com a emoção de me sentir honrado em pertencer a SBACV, onde fiz grandes amigos e conheci grandes figuras lutadoras, sábias, que honraram e honram nossa Sociedade, e, através da qual, também, reciclei e reciclo meus conhecimentos científicos, nesses trinta e cinco anos de especialidade.

Desejo que a Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular mantenha o aprimoramento da informação científica, e continue a ser dirigida por colegas que “vistam a camisa” da SBACV, cultivando a criatividade, e a transparência, sem esquecer o lado político, quase sempre renegado. **“O triunfo é filho da audácia” – Benjamin Disraeli** Temos a certeza de que isso acontecerá com a nova Diretoria.

Desejo que os novos dirigentes da SBACV, da Nacional e das Regionais, mantenham-se unidos, e façam por merecer sempre aplausos de todos os associados, por suas conquistas, não só no campo da ciência, mas, também, e principalmente, no campo da Defesa Profissional, com a participação de todos, numa luta contínua do vencer e vencer, agora, mais do que nunca, porque, quando se fala em Defesa Profissional, falta, da parte dos Médicos brasileiros, sensibilidade e motivação, que enfraquece qualquer tentativa de lutar a seu favor.

Desejo que os novos dirigentes da SBACV, Nacional e Regionais, dediquem uma atenção especial aos associados em geral, razão de ser da nossa Sociedade, atendendo suas reivindicações convincentes, defendendo sua dignidade e cidadania, para exercerem Eticamente a Especialidade, libertando-os da subserviência, das injustiças

impostas pelo poder econômico das operadoras da medicina suplementar, e do SUS, que são protegidas por Órgãos do Governo, descaradamente.

Desejo uma SBACV criativa, lutando para encontrar novos caminhos que garantam uma segurança, ao menos nos setores básicos (liberdade do exercício profissional, respeito ao Código de Ética Médica, honorários dignos, livre escolha por parte do paciente), com a implantação de uma Coopangio, ou Central de convênio, ou uma outra organização, já que a AMB, CFM, CONSELHOS REGIONAIS, SINDICATOS ESTADUAIS, por mais que lutem, não conseguem implantar nem a CBHPM. —**Esta sofreu alterações prejudiciais** a SBACV, em benefício dos radiologistas, hemodinamicistas, que desrespeitaram, destruíram um trabalho justo, coerente, de vários meses, que eu, José Luiz Camarinha e João Luiz Sandri (principalmente estes dois colegas), representando a Nacional, realizamos junto com a FIPE, por ocasião da montagem da CBHPM, quando classificamos adequadamente os procedimentos da nossa Especialidade, para se calcular seus valores em Reais.

Tentou-se, por inúmeras vezes, corrigir essa injustiça com várias intervenções de Liberato karaoglan de Moura, Presidente da Nacional, José Amorim Andrade, Membro da Regional do Rio de Janeiro e Cid José Sitrângulo Jr., Presidente da Regional de São Paulo, sem sucesso, tamanha é a força dominadora dos radiologistas, hemodinamicistas, e a insensibilidade da AMB, indiferente aos desmandos dessas duas especialidades, que conseguiram, na CBHPM, valores dos procedimentos superiores aos iguais relacionados para a SBACV. - No

36º Congresso, o Presidente Liberato informou sobre a reversão desse quadro.

“Alguns homens observam o mundo e se perguntam por que?. Outros homens observam o mundo e se perguntam por que não?” - George Bernardo Shaw.

Desejo que a SBACV, Nacional e Regionais, encete uma campanha conclamando as demais Sociedade de Especialidades a apoiar o CFM, os CONSELHOS REGIONAIS, a AMB, e os SINDICATOS MÉDICOS ESTADUAIS, na luta pela implantação da CBHPM, contra novas escolas de Medicina, aprovação do Ato Médico pelo Congresso Nacional, a favor da ampliação das vagas para residência Médica nas Escolas que preencham exigências para tal, e a implantação do exame de habilitação do Médico, porque é muito importante para proteger a qualidade e o exercício da Medicina brasileira..

Desejo uma Medicina brasileira de alto nível, que atinja todas as camadas da sociedade, sem a intimidação e humilhação de médicos e clientes, e o próprio Brasil, outrora livres.

Desejo que os Hospitais do Brasil se solidarizem com os Médicos, ao invés de oprimi-los. **Desejo a criação de um tipo de tribunal de pequenas causas,** a semelhança da Justiça Comum, que seria criado pelo Conselho Federal de Medicina, mas, a ser administrado individualmente pela Sociedade de Especialidade correspondente, agilizando, facilitando resoluções de problemas internos, pequenos, de cada uma, aliviando os Conselhos Regionais de Medicina já sobrecarregados, que vem causando, atualmente, longa espera nas soluções dos mesmos.

MEUS DESEJOS DE SÓCIO DA SBACV (continuação)

Desejo uma permanente proteção da nossa Especialidade, que tem procedimentos sedutores no campo das varizes, contra as invasões de Dermatologistas, de Cirurgiões Plásticos, de Esteticistas, de cabeleireiros, e até de distorções provocadas por alguns poucos colegas da Especialidade, que algumas vezes usam da propaganda enganosa para se promoverem, expondo ao ridículo a nossa Sociedade.

"A mente está em seu próprio lugar, e em si mesmo. Pode fazer um Céu do Inferno, um Inferno do Céu." John Milton

Desejo uma atenção a Linfologia, e em especial a Flebologia, que está um tanto esquecida pela SBACV, apesar de ser a patologia mais freqüente dos consultórios de todos nós. Assistimos um crescimento deslumbrante de uma outra Sociedade, que só em 1990 foi credenciada oficialmente, mas, em outubro, realizará um Congresso Mundial na cidade maravilhosa do Rio de Janeiro, cobrando a bagatela de R\$1.200,00 a inscrição. A fragmentação da SBACV cresce e sofre invasões. Logo, a Sociedade de Flebologia vai acusar a SBACV de invadir seu espaço.

Desejo um marketing Ético, inteligente, sem medo, capaz de conquistar um lugar de destaque para a SBACV, porque ela, de há muito tempo, merece sair do ostracismo, que é possível e indispensável.

Desejo, um desejo utópico, de contemplar uma SBACV sem regionalismo, sem revanchismo, sem lutas internas, sem autoritarismo, sem soberba, sem reserva de mercado por parte de alguns, incentivando, prioritariamente, a união

incondicional de todos, sem o que, nenhuma luta será ganha.

Desejo (desejei) uma reforma Estatutária da SBACV, onde impere imparcialidade, justiça, bom senso, construtivismo, enfim, onde prevaleça o espírito democrático progressista, inovador, pensando alto, para o bem de todos os associados, garantindo a grandiosidade dela mesmo, fortalecendo seus membros e ampliando seu quadro associativo, atraindo os desgarrados e os inadimplentes, que são muitos. Lutar, junto ao CFM, pela obrigatoriedade de filiação do Médico especialista junto a Sociedade correspondente, que permitiria uma diminuição do valor de contribuição anual com o aumento do número de sócios. Que seja aprovado o fornecimento de Certificado ao associado que participar da Reunião Mensal de sua Regional, ou de outro Estado quando em trânsito, valendo pontos para a revalidação do título de especialista. Isto estimularia o aumento do número de participantes, e o prestígio da Sociedade, obviamente.

Desejo que haja sempre mais do que uma chapa concorrendo às eleições da SBACV, Nacional e Regionais, demonstrando maior interesse, por parte dos associados, pelos destinos das mesmas.

Desejo que a SBACV tenha sua sede fixa, evitando o constante transtorno da mudança de local, bianual, com despesas, e que esse local fixo seja São Paulo, não por ser essa cidade, e muito menos acalentado por regionalismo, sempre abominável, mas, pura e simplesmente pelo bom senso, por sediar a AMB, sediar Sociedades de Especialidades Nacionais, através das quais facilitaria nossa luta em defesa dos nossos interesses, que é

primordial, e pela facilidade de se chegar até ela, como tive oportunidade de comentar no meu último artigo no Boletim da SBACVSP, julho, pp.

Desejo que este desejo, de uma SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR, CADA VEZ MELHOR, CADA VEZ MAIS FORTE, CADA VEZ MAIS CORAJOSA E LUTADORA, NÃO FIQUE PARA UM FUTURO REMOTO, MAS QUE SEJA PARA O AQUI E AGORA.

"Ou acharemos um caminho, ou então o construiremos"-Anibal.

Cada gestão que passa, assistimos progresso a base de muito sacrifício dos colegas de Diretoria, numa postura titânica, que merece total apoio dos associados, a maioria apática.

Todos esses desejos tentei falar nas Assembléias, Ordinária e Extraordinária, da SBACV, em Porto Alegre, e não consegui! Por isso vos falo agora.

Parabéns aos colegas de Diretoria da Nacional, das Regionais, pelo denodo em liderar a SBACV, nesses dois anos, enfrentando sacrifícios familiares, profissionais, que nunca são em vão. Obrigado, colegas, irmãos brasileiros, por me ouvirem.

Um abraço a todos!

Rubem Rino

Membro do Departamento de Defesa Profissional da SBACVSP no 36º Congresso Nacional da SBACV de Porto Alegre, 04 a 08 de set/2005

SBACV-SP agita o Parque Ibirapuera com a programação da III Semana Nacional de Saúde Vascular

No dia 28 de agosto de 2005, domingo, a Regional de São Paulo cumpriu a programação que encerrou a III Semana Nacional de Saúde Vascular, coordenada pela Diretoria Nacional da SBACV. O resultado final superou em muito as expectativas da Comissão Organizadora desse evento, composta pelos Drs. Cid J. Sitrângulo Jr., Yumiko Regina Yamazaki, e Alberto Kupcinkas Jr.



Dra. Yamazaki e membros da diretoria no local de atendimento à comunidade

na motivação para adesão e esclarecimento dos objetivos da Campanha aos frequentadores do Parque; atendimento à comunidade para anamnese, medida de pulso e pressão arterial, exame físico vascular, e exame de ecodoppler colorido (com quatro aparelhos disponíveis no local) quando indicado, comandado pela Dra. Yumiko e com grande colaboração dos Drs. João Correa, Robson Miranda e Ivan Casella, entre outros. Para a caminhada foram distribuídas 500 camisetas com o logotipo da Campanha e da SBACV.



Dr. Alberto Kupcinkas, Dr. Walter Campos, Dr. Rubem Rino, Dr. João Correa, Dr. Cid Sitrângulo.

Um lindo dia de sol brilhando desde o amanhecer favoreceu o comparecimento de grande número de pessoas ao Parque Ibirapuera, permitindo significativa adesão às atividades propostas pela Regional.



Dr. Rubem Rino convida a comunidade para a caminhada

Constaram de duas linhas de atividade que se entrelaçaram: caminhada de uma volta completa na pista principal do Parque, comandada pelo Dr. Alberto e com imensa colaboração do Dr. Rubem Rino

enfermagem, além de voluntários para os trabalhos de infraestrutura. Cerca de 400 pessoas foram atendidas nesse mutirão, com registro em folhas individuais, que permitirão inclusive tabulação de dados de interesse científico.

Contamos também com o importante apoio logístico de uma grande equipe da Libbs Farmacêutica e de outra equipe da Boston Cientific, duas empresas fortemente engajadas nesse evento, além de outros patrocinadores locais da Campanha.



Caminhada da III Semana Nacional de Saúde Vascular

Temos certeza de ter prestado um importante serviço de utilidade pública à população da Cidade de São Paulo, além de cumprir com os objetivos educacionais e de esclarecimento idealizados pela Diretoria Nacional da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular.



Dr. Cid inicia a distribuição das camisetas para os participantes da Caminhada

Para os atendimentos foi montada uma estrutura sob a marquise do Parque com cinco boxes de atendimento clínico e duas barracas para exames de ecodoppler vascular, contando com uma equipe de apoio de mais de 50 pessoas entre médicos assistentes, médicos residentes, enfermeiras, acadêmicos de medicina e

Na reunião científica de agosto os três trabalhos científicos foram apresentados por residentes, mostrando que as reuniões mensais são uma excelente oportunidade de iniciar e estimular os jovens na atividade científica. Devido à impossibilidade de apresentação dos trabalhos previamente escolhidos na reunião administrativa de agosto, os três estudos pertenceram ao Serviço de Cirurgia Vasculiar do HCFMUSP. Para que este fato não ocorra e para a participação democrática de todos os serviços, solicitamos mais uma vez que encaminhem os trabalhos para apresentação de preferência via e-mail: ersimao@usp.br. Lembrando também que foi instituída premiação para estudos apresentados por residentes, além dos tradicionais prêmios conferidos pela SBACV-SP ao final do ano.



Dr. Ricardo Luis Brinconi Pulido

O primeiro estudo, "FATORES DE RISCO PARA FALHA DE FÍSTULAS ARTÉRIO-VENOSAS", APRESENTADO PELO DR. RICARDO LUIS BRINCONI PULIDO, DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP, comentado pelo Dr. Fábio Linardi. O Dr. Linardi destacou a importância de estudos na área de acessos vasculares não somente para os debates sobre as questões científicas dos trabalhos mas também para ocupar este espaço

afirmando a posição de destaque da cirurgia vascular na área.



Dr. Roberto Caffaro comenta trabalho apresentado por Dr. Christiano V. Bernardi

A seguir o Dr. CHRISTIANO VINICIUS BERNARDI, Hospital das Clínicas da FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO, apresentou uma importante contribuição para os casos complexos de correção de aneurismas toraco-abdominais por uma técnica combinada, endovascular e aberta (laparotomia), "CORREÇÃO DE ANEURISMA DE AORTA TÓRACO-ABDOMINAL TIPO III E IV COMBINADA COM REVASCULARIZAÇÃO DE VISCERAIS POR VIA CONVENCIONAL". O comentador, Dr. Roberto Caffaro, com grande experiência na correção tradicional destes aneurismas, mostrou-se favorável à forma de condução apresentada, destacando que no momento a técnica combinada é atraente para pacientes já operados e com altos riscos, mas que no futuro esta seria uma possibilidade para diminuir as altas taxas de morbi-mortalidade secundárias ao tratamento cirúrgico isolado.



Adnan Nesar comenta trabalho apresentado pelo Dr. Guilherme Bub

Finalmente o DR. GULHERME BUB, do HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FMUSP, apresentou, "LESÃO TRAUMÁTICA DO TRONCO BRAQUIOCEFÁLICO PÓS TRAUMA TORÁCICO FECHADO, RELATO DE TRÊS CASOS", comentado pelo Dr. Adnan Nesar. O debatedor concordou com o autor sobre a raridade e forma de apresentação deste tipo de lesão vascular traumática. A contribuição mais importante, além da lembrança da possibilidade desta forma de contusão e de sua localização, foi a utilização em um dos casos de correção com stent revestido evitando em um paciente com múltiplas lesões a realização de esternotomia.



Auditório

Apesar da realização do Congresso Brasileiro no começo do mês de Setembro teremos a nossa reunião no dia 29 de Setembro, seguida do nosso jantar na Faculdade de Medicina da USP.

Dr. Erasmo Simão da Silva
Secretário da SBACV-SP

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA DIA 29/09/2005 ÀS 20:30HS

Trabalho I

Tratamento da Oclusão Segmentar Carotídea

Instituição: INVASE-Instituto de Cirurgia Vascular e Endovascular
Hospital Beneficência Portuguesa de São José do Rio Preto.
I.M.C. de São José do Rio Preto. SP-Brasil

Autores: *Morales M, Anacleto A, Mello M, Berbert M., Bastos E, Ferraz R, Anacleto J. C.*

Introdução: a oclusão da carótida interna (ACI) implica em persistência do risco de acidente vascular cerebral (AVC) ipsilateral em até 10% por ano. Pseudo-oclusões e oclusões segmentares podem ser tratadas para reduzir o risco destes AVC. Este trabalho descreve e classifica as oclusões carotídeas e seu tratamento.

Metodologia: Em 249 angiografias cerebrais realizadas de 1999 a setembro de 2004, 31 carótidas, em 30 pacientes, estavam ocluídas (12,6%); 15 pacientes eram assintomáticos; 10 apresentavam AVC com mais de 1 mês; Em 7, o quadro clínico de isquemia cerebral ocorrera há menos de 2 semanas. As oclusões foram classificadas de acordo com

os achados angiográficos em 3 grupos: TIPO I ou pseudo-oclusão carotídea (n=8): estenose subtotal com fluxo anterógrado muito lento; TIPO II (n=6) oclusão total da bifurcação carotídea com enchimento da ACI cervical por fluxo retrógrado de colaterais; TIPO III (n=17) a ACI cervical não foi visualizada, ACI petrosa e sifão estavam pérvios por enchimento retrogrado. Os 8 pacientes do TIPO I foram tratados com endarterectomia carotídea convencional. No grupo II, 2 pacientes apresentavam ACI cervicais hipoplásicas, procedeu-se a endarterectomia da carótida externa e ligadura da ACI. Em 1 caso do grupo II a lesão foi tratada com endarterectomia convencional.

Nenhum paciente do grupo III foi operado.

Resultados: Destes 30 pacientes, 11 foram tratados cirurgicamente. Não houve AVC ou óbito no pós-operatório. Um paciente do grupo II em tratamento clínico evoluiu com AIT (10 m). Os pacientes do grupo III permanecem em acompanhamento (M=20 m), e 1 paciente apresentou evento neurológico no seguimento.

Conclusões: Nas oclusões carotídeas do TIPO I e II, a revascularização da ACI é possível. Apesar da casuística ainda incipiente, acreditamos que a cirurgia reduzirá a médio e longo prazo a recorrência de AVC.

Comentador: *Dr. Bonno Van Bellen*

Trabalho II

Historia Natural das Estenoses de Artérias Carótidas Contra-Laterais de Pacientes Endarterectomizados: Estudo Retrospectivo.

Instituição: Instituto de Moléstias Cardiovasculares - São José do Rio Preto - São Paulo.

Autores: *Fernando Linares, Vinicius Lourega Pletsch, Lais Nicolielo, Emerson Ciorlin, Jose Dalmo Araújo Filho; José Dalmo De Araújo.*

Objetivos: Relatar a evolução das estenoses das artérias carótidas contra-laterais não operadas de pacientes submetidos a endarterectomia de carótida.

Metodologia: Entre janeiro de 2000 e dezembro de 2004, 46 pacientes passaram por endarterectomia de carótida e tiveram controle com duplex scan das placas ateroscleróticas de carótidas contra-laterais. O seguimento dos pacientes ocorreu no 1º, 2º, 6º, 12º mês e, após, anualmente. A avaliação considerou a porcentagem de estenose da placa. A saber: nenhuma: 0-14%, leve: 15-49%, moderada: 50-79%, grave: maior que 80%. O comportamento da placa poderia ser de

estabilidade, piora ou melhora das placas. A mudança de classificação da estenose se baseava no aumento ou redução da mesma, em 50%, num período. **Resultados:** Operou-se um total de 46 pacientes (74% homens) com 49 procedimentos (três intervenções do lado contra-lateral). A média de idade foi de 68,8 anos (51-81). Entre os fatores de risco dessa população, observou-se: tabagismo: 26%, Hipertensão: 87,75%, dislipidemia: 36,7%, diabetes: 26%. A evolução das placas carotídeas contralaterais foi: Estável (41,3%), Piora (34,7%), Melhora (10,8%), Não Informado (13,2%). Todos os pacientes fizeram uso de anti-agregante plaquetário. Uso de estatinas de 10,5% na

categoria estável e 40% na melhora. Não se usou estatinas no grupo de piora. Dentre os 16 casos de piora das estenoses, os fatores de risco foram: Hipertensão: 93,75%, tabagismo: 31,25%, dislipidemia: 25%, diabetes: 18,75%. A média de tempo de piora foi de 9,3 meses (1-36). **Conclusões:** Houve piora das placas carotídeas contralaterais em mais de 1/3 dos pacientes. Nos casos de piora das estenoses, houve uma maior participação da Hipertensão e tabagismo e uma menor participação de diabetes e dislipidemia. A maior piora das estenoses ocorreu na média de 9,3 meses.

Comentador: *Dr. Paulo Fernando C. Iervolino*

Trabalho III Resultados de Longo Prazo das Angioplastias Percutâneas no Tratamento da Doença Arterial Obstrutiva Crônica Aortoilíaca**Instituição:** Serviço de Cirurgia Vasculardo Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo.**Autores:** João Furtado de Araújo Segundo, Rodolfo Marques Mansano, Rodrigo Capobiango Braga, Edson Nakamura, Luis Carlos Bergamo, Ivan Benaduce Casella, Roberto Sacilotto.

Introdução: O tratamento percutâneo endovascular das estenoses e oclusões do segmento aortoilíaco é uma opção reconhecida e aceita pelo cirurgião vascular. Sua baixa invasividade, resultados satisfatórios e pequeno índice de complicações levam a um número crescente de indicações. No entanto, seus resultados de longo prazo devem ser constantemente aferidos, uma vez que as reconstruções cirúrgicas no território aortoilíaco apresentam altos índices de perviedade. **Objetivos:** Avaliar os resultados de perviedade de longo prazo nas angioplastias de aorta terminal e artérias ilíacas.

Método: Trinta pacientes (39 artérias) submetidos a angioplastia percutânea do segmento aortoilíaco entre 1999 e 2004 foram estudados, tendo como enfoque principal a ocorrência de reestenose ou oclusão arterial. Informações como doenças associadas, sexo, idade, membro acometido, vaso estudado, classificação TASC e escoamento, além do uso ou não de "stents" foram avaliados como fatores que poderiam influenciar na perviedade. **Resultados:** Dos 39 procedimentos, 5 apresentaram reestenose ou oclusão arterial, resultando em uma curva de sobrevida de 74,4% em 36 meses (EP < 0,1-

Kaplan Meier). Os fatores de risco identificados para reestenose ou oclusão foram idade superior a 70 anos (P < 0,05 - U de Mann-Withney) e o escoamento precário (P < 0,05 - Fisher). **Conclusão:** Em nossa experiência, o tratamento endovascular da doença obstrutiva aortoilíaca tem apresentado resultados de perviedade satisfatórios. A investigação por fatores de risco para falha terapêutica nas angioplastias ilíacas necessita ser constantemente investigada e melhor definida.

Comentador: Dr. Álvaro Razuk

PRÓXIMA REUNIÃO CIENTÍFICA

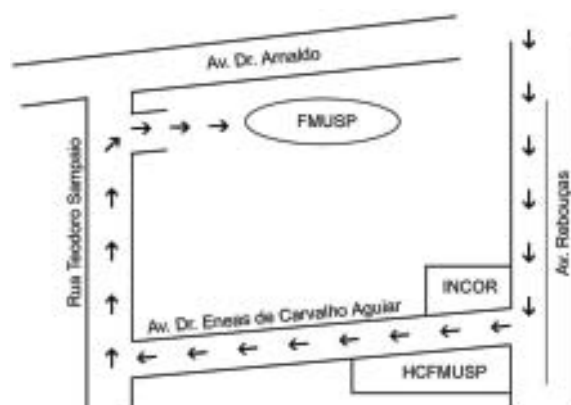
TEATRO

Da Faculdade de Medicina da USP

Av. Dr. Arnaldo, 455

Entrada do estacionamento pela Rua Teodoro Sampaio, 101

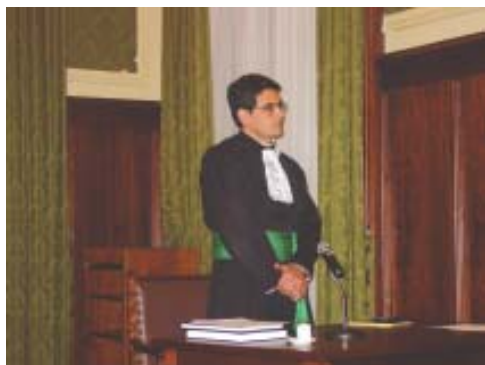
Setembro
29/09/2005 às 20:30hs



Após a reunião será oferecido jantar no restaurante da Faculdade de Medicina da USP

Secretário-geral da Regional de São Paulo da SBACV é aprovado em concurso na Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo

Nos dias 22, 23, e 24 de agosto de 2005 o Prof. Erasmo Simão da Silva prestou concurso para obtenção do título acadêmico de Livre-Docência em Clínica Cirúrgica, na Faculdade de Medicina da USP, sendo aprovado, por unanimidade, com nota 9,88 após brilhante desempenho em todas as fases do concurso.



A defesa da tese de livre-docência intitulada "Evolução natural dos aneurismas de aorta abdominal baseada em achados

de necropsia" e a argüição do memorial do candidato, realizadas simultaneamente, proporcionaram momentos de erudição científica e debates de alto nível entre o candidato e a Banca Examinadora.

Compuseram a Banca Examinadora o Dr. Pedro Puech Leão, Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vasculuar da FMUSP e Presidente da Banca, o Dr. Paulo Roberto Bueno Pereira, Professor Associado da Disciplina de Técnica Cirúrgica e Cirurgia Experimental da FMUSP, o Dr. Telmo Pedro Bonamigo, Professor Livre-Docente da Disciplina de Cirurgia Vasculuar da Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre, o Dr. José Carlos Costa Baptista Silva, Professor Livre-Docente da Disciplina de Cirurgia Vasculuar da UNIFESP, e



o Dr. George Carchedi Luccas, Professor Livre-Docente da Disciplina de Cirurgia Vasculuar da UNICAMP.

Em nome da Regional de São Paulo da SBACV parabenizamos este destacado membro da Diretoria pela relevante conquista acadêmica, estendendo os cumprimentos aos seus familiares.

Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP

Informes da Diretoria

Informe I

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ELEIÇÃO PARA A DIRETORIA DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - REGIONAL DE SÃO PAULO

De acordo com o Estatuto da SBACV, convocamos todos os associados da SBACV-SP, das categorias Titular e Efetivo, quites com a tesouraria, para votarem na eleição para escolha da chapa que comporá a Diretoria da Regional de São Paulo para o Biênio 2006 - 2007. A eleição será realizada no dia 29 de setembro de 2005 (quinta-feira) das 18:00 às 22:00 horas, no Anfiteatro da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, à Avenida Dr. Arnaldo 455, bairro Cerqueira César, São

Paulo, local em que ocorrerá também a reunião científica do mês de setembro.

Estarão abertas as inscrições de chapas completas com candidatos a todos os cargos previstos no Estatuto da SBACV a partir de 01 de agosto de 2005 até 31 de agosto de 2005. As chapas completas deverão oficializar sua candidatura na sede da Regional de São Paulo durante o período de inscrição, em documento assinado pelo candidato a Presidente.

Contamos com a presença de todos os associados em condições de votar no dia da eleição.

Este edital ficará afixado permanentemente na sede da Regional de São Paulo da SBACV.

Dr. Cid J. Sitrângulo Jr.
Presidente da SBACV-SP
Biênio 2004 - 2005

CURSO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA

*Módulo VI - Doença Linfática, Angeítes e Acessos Vasculares***24 DE SETEMBRO DE 2005****Sábado - Horário: 9h às 17h****DOENÇA LINFÁTICA***Moderador: Valter Castelli Jr.*

- 9h - Linfangite e Erisipela - José Luiz Cataldo
 9h30 - Linfedema - Epidemiologia, Classificação e Fisiopatologia
 Maria Del Carmen Janeiro Perez
 10h - Métodos Diagnósticos- Mário Castiglioni
 10h30 - Intervalo
 10h45 - Tratamento Clínico - Compressão - Andréa Kafelijan Haddad
 11h15 - Tratamento Clínico - Drenagem Linfática
 Marlise Aparecida C. Andrade
 11h45 - Tratamento Cirúrgico - Henrique Jorge Guedes Neto
 12h15 - Intervalo para almoço

ANGEÍTES*Moderador: Isídio Calich*

- 13h15 - Conceito, classificação e diagnóstico das Angeítes
 Wagner Weidebach
 13h45 - Tratamento das Angeítes - Isídio Calich
 14h15 - Discussão
 14h30 - Intervalo

ACESSOS VASCULARES*Moderador: Fábio Linardi*

- 14h45 - Acessos para Quimioterapia - Kenji Nishinar
 15h15 - Acessos Centrais para Hemodiálise - Guilherme Yazbek
 15h45 - Fístulas Artério - Venosas - Sérgio Kuzniec
 16h15 - Encerramento

INVESTIMENTO POR DATA:

Acadêmico Sócio APM	R\$ 35,00
Residente / Estagiário APM	R\$ 35,00
Acadêmico de área não Médica	R\$ 35,00
Sócio Efetivo APM	R\$ 40,00
Sócio SBACV	R\$ 60,00
Outro Profissional	R\$ 70,00
Acadêmico não Sócio	R\$ 85,00
Residente / Estagiário não Sócio APM	R\$ 85,00
Médico Não Sócio	R\$ 90,00

FORMAS DE PAGAMENTO:

Depósito Bancário: Banco Itaú S/A, Agência: 0251, C/C: 43.883-4, nominal à Associação Paulista de Medicina - CNPJ: 60.993.482/0001-50. Enviar via fax (11) 3188-4255, a ficha de inscrição preenchida a máquina, comprovante de depósito e de categoria profissional.

ORGANIZAÇÃO: Cid José Sitrângelo Jr.
 Álvaro Razuk Filho
 Eduardo Toledo de Aguiar

INFORMAÇÕES / INSCRIÇÕES / LOCAL:

Av. Brig. Luís Antonio, 278 - São Paulo/SP
 Tel.: (11) 3188-4252 - Depto. de Eventos
 Portal APM: www.apm.org.br - E-mail: eventos@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos sócios da APM)
 Av. Brigadeiro Luís Antonio, 436 (Paramount - 20% de desconto)
 Rua Genebra, 296 (Astra Park - 25% de desconto)

I APRENDO - AVANÇOS EM PROCEDIMENTOS ENDOVASCULARES
19 de novembro de 2005
08:30 às 17:30

ORGANIZAÇÃO - DR. ANTÔNIO CARLOS SIMI

PROGRAMA PRELIMINAR

MÓDULO I**Arteriopatias obstrutivas**

- Análise Crítica de Materiais , instrumentação e Tratamento das lesões das Artérias Ilíacas.
- Critérios e Dicas para acesso e Tratamento das Artérias Viscerais.

MÓDULO II**Veia Cava**

- Avanços no Tratamento Endovascular das Lesões da Veia Cava e Ilíacas. Os Filtros Temporários modificaram a rotina da Interrupção da Veia Cava?

MÓDULO III**Aneurisma da Aorta Abdominal**

- Dicas e Truques para interpretar as imagens e medir corretamente os Aneurismas.
- Conceitos Básicos para o tratamento Endovascular dos Aneurismas da Aorta Abdominal.
- Alternativas nos casos complexos e nas complicações.

MÓDULO IV**Artérias Carótidas e Subclávias**

- Indicações e Técnicas no tratamento Endovascular das Carótidas.
- Alternativas úteis nas dificuldades e nas complicações.
- Tratamento endovascular das estenoses das artérias subclávias.
- Acessos e Material versus Resultados e Complicações

MÓDULO V**Fronteiras da Cirurgia Vascular****MÓDULO VI****Aorta Torácica - Tratamento Endovascular**

- Dissecção da Aorta Tipo B- Critérios para Indicação do Tratamento Endovascular.
- Seleção da prótese, Resultados e Alternativas nas dificuldades;
- Aneurisma e Pseudo Aneurisma da Aorta Torácica. - Indicações e Técnicas para a correção endovascular e Alternativas nos Aneurismas Toracoabdominais.

Local: IEP - Instituto de Ensino e Pesquisa - HOSPITAL SIRIO LIBANES

Inscrições: Meeting - www.meetingeventos.com.br

Telefone: (11) 3849-0379

Os novos sócios aprovados em 25.08.2005 foram:

Aspirantes: Felipe Ziccardi Rabelo
 Giovanni Danello
 Sebastião Luiz
 Marta Marli Alves de Campos
 Milena Cristina Dias Sofia

○ antigo **5083-3686** passou para **5087-4888**

○ antigo **5083-8163** passou para **5087-4889**



Transmissão das Reuniões Científicas pela Conexão Médica

Uma nova fase da SBACV

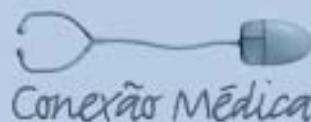
De julho a dezembro de 2005 a SBACV-SP promoverá atualização e desenvolvimento profissional de médicos e profissionais de saúde da área a distância, via satélite, com o objetivo de melhorar a qualidade da prática médica com reais benefícios a classe e à população brasileira.

Durante este período serão transmitidos, pela Conexão Médica, 06 programas inéditos o que representará uma carga horária de 9 (nove) horas e será elegível, a certificação SBACV-SP, àqueles profissionais que assistirem as transmissões pela Conexão Médica e enviarem assinada a lista de presença nos locais de transmissão com o código do programa assistido.

O programa ocorre mensalmente, na 3ª terça-feira do mês, das 19:00 às 20:30 (horário de Brasília)

Acompanhe a programação do segundo semestre de 2005

19 / JUL	Reunião científica da SBACV-SP
16 / AGO	Análise crítica do tratamento clínico e cirúrgico da doença carotídea extra-craniana Análise crítica do tratamento endovascular da doença carotídea extra-craniana
20 / SET	Reunião científica da SBACV-SP
18 / OUT	Limites da revascularização e salvamento de membros em pacientes diabéticos Técnicas e indicações das amputações e desbridamentos dos membros inferiores
15 / NOV	Reunião científica da SBACV-SP
20 / DEZ	Controvérsias no tratamento do aneurisma da aorta Trombose venosa profunda - atualização das opções terapêuticas



Para saber onde assistir a programação em integrantes da rede Conexão Médica acesse: www.conexao medica.com.br

Oto - A Conexão Médica não é responsável pelo registro ou pelo controle de acesso de qualquer pessoa nos pontos de presença da Rede, como auditório, laboratório, hospital e clínica, antes, durante ou após qualquer transmissão de Conteúdo. A Conexão Médica não cobra nenhuma taxa de acesso e tem programação com facilidade de acesso nos pontos de presença.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR - SP
RUA ESTELA, 515 - BLOCO A - CJ. 62 - CEP 04011-002 / SÃO PAULO - SP